

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA

ATA DA 9ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS 2023

Ao dia dezoito do mês de setembro de dois mil e vinte e três, às dez horas e trinta minutos, os membros do comitê de investimentos do Instituto de Previdência do Município de João Pessoa, reuniram-se para discutir, deliberar e aprovar os seguintes objetos da pauta: **Composição atualizada da carteira e rentabilidade em agosto de 2023, Sugestão de alocação de recursos provenientes de contribuições previdenciárias.** Com registro da existência do quórum regimental necessário, constatada a presença dos membros Camila Pires de Sá Mariz Maia, João Carlos de Oliveira Leão, Rodrigo Ismael da Costa Macedo, Suzana Sitônio de Eça e Yuri Veiga Cavalcanti, se deu por aberta a reunião; registrou-se, ainda, a presença dos servidores deste Instituto de Previdência, convocados na condição de convidados, a saber: A superintendente Caroline Ferreira Agra e o Gerente de Fundo de Investimentos, Sr. Ayrton Ciraulo Neto, também ostentando a qualidade de convidados e de forma virtual estavam presente os senhores Tiago Santiago e Vitor Leitão, da empresa de consultoria em investimentos LEMA EF. Inicialmente, o Sr. João Leão abriu sua apresentação com um breve resumo das deliberações provenientes da 8ª reunião ordinária do Comitê de Investimentos deste Instituto, informando, discriminadamente, como ocorrerá a aquisição de Títulos do Tesouro Nacional do tipo NTN-B, provenientes da supracitada reunião. Discorreu sobre notícias que mereciam destaque no cenário econômico e em seguida passou a destacar os resultados dos índices, com destaque positivo para o Global BDRX e negativo para o Ibovespa, chegando a patamares de 3,26% e -5,09%, respectivamente. Finalizando sua fala, apresentou o comparativo com a meta atuarial mensal e acumulada do exercício. Ato contínuo, passou às sugestões de alocação de recursos proveniente das contribuições no sentido de efetuar compra de títulos públicos na modalidade NTN-B conforme estudo ALM e concordância unânime do Comitê. Previamente apresentou uma

estimativa de **distribuição dos aportes para cada vértice no sentido de equalizar a distribuição sugerida pela ALM**. No entanto, passada a palavra para o Sr. Vitor Leitão, representante da LEMA, este enfatizou a possibilidade compra de títulos públicos NTN-B, porém com distribuição diferente da anteriormente apresentada, sendo a **totalidade dos recursos destinada à compra para o vencimento 2060**, tendo em vista a rentabilidade mais robusta em relação aos demais vértices e sua distância na carteira em relação a meta da ALM para o referido vencimento. Ao final das ponderações do representante da empresa de consultoria o Sr. Rodrigo Ismael pediu a palavra e trouxe uma terceira possibilidade de distribuição para a aquisição de NTN-B, sendo ela **alocando parte do valor para o vencimento 2035 na proporção de igualar a posição da carteira à meta ALM, e com o saldo remanescente, adquirir NTN-B com vencimento 2060**. O Comitê optou por desconsiderar a primeira possibilidade e pôs em votação as opções trazidas pela LEMA e pelo Sr. Rodrigo Ismael. Com o final da votação, por um resultado de 3 votos a 2 ficou decidida a aquisição de títulos públicos na modalidade NTN-B com a totalidade dos recursos destinada ao vencimento 2060.

Membros do Comitê de Investimentos	
Camila Pires de Sá Mariz Maia	Vencimento 2035 e 2060
João Carlos de Oliveira Leão	Vencimento 2060
Rodrigo Ismael da Costa Macedo	Vencimento 2035 e 2060
Susana Sitônio de Eça	Vencimento 2060
Yuri Veiga Cavalcante	Vencimento 2060

Aprovada por maioria a movimentação de compra de NTN-B com vencimento 2060 através dos recursos provenientes de contribuições previdenciárias. Por fim, a presidente evidenciou toda a pauta aprovada e ficou concordado o envio da ata da reunião por 1DOC para assinatura de todos os presentes. Encerrou-se a reunião com os agradecimentos.

João Pessoa, 18 de setembro de 2023.

Membros do Comitê de Investimentos	
Camila Pires de Sá Mariz Maia	
João Carlos de Oliveira Leão	
Rodrigo Ismael da Costa Macedo	
Susana Sitônio de Eça	
Yuri Veiga Cavalcante	

Convidados	
Caroline Ferreira Agra	
Ayrton Ciraulo Neto	
Vitor Leitão	
Tiago Santiago	

**RELATÓRIO
EXECUÇÕES DE
DECISÕES
PROFERIDAS NA
9ª REUNIÃO
ORDINÁRIA DO
COMITÊ DE
INVESTIMENTOS
IPMJP**



© Instituto de Previdência do Município de João Pessoa. TODOS OS DIREITOS RESERVADOS.

Prefeitura Municipal de João Pessoa (PMJP) - Instituto de Previdência do Município de João Pessoa (IPMJP). **Política de segurança de documentos, informações e de proteção de dados pessoais.** 2ª Edição revisada e ampliada. João Pessoa, 2022.



INFORMAÇÕES E CONTATO

Instituto de Previdência do Município de João Pessoa (IPMJP) | CNPJ: 40.955.403/0001-09.
Rua Engenheiro Clodoaldo Gouveia, 166. Centro, João Pessoa – PB. CEP: 58013-370.
Telefone e Whatsapp: (83) 3222-1005 | www.ipmjp.pb.gov.br

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Superintendente:

Caroline Ferreira Agra

Superintendente Adjunto:

Rodrigo Ismael da Costa Macedo

Chefe da Divisão de Administração e Finanças:

Suzana Sitônio de Eça

Chefe da Divisão de Tecnologia da Informação:

Higor Delgado Leite Benício

Chefe da Divisão de Previdência:

Yuri Veiga Cavalcanti

Chefe da Assessoria de Gabinete do Superintendente:

Victor Assis de Oliveira Targino

Chefe da Assessoria Jurídica:

Carlos Eduardo dos Santos Farias

Chefe da Assessoria de Controle Interno:

Ernesto Fialho Pessoa

Chefe da Assessoria de Comunicação Social:

Francisco Emerson de Lucena Neto

Chefe da Assessoria de Secretaria Pessoal:

Jéssyca Patrícia Paiva Marques Brasileiro

Chefe da Assessoria de Investimentos:

João Carlos de Oliveira Leão

Chefe da Ouvidoria:

Guilherme Carlos de Luna Coutinho

Chefe da Seção de Compras, Contratos e Patrimônio:

Isabella Duarte Gouvêa

Chefe da Seção de Contabilidade, Orçamento e Finanças:

Soraia Dias Monteiro

Chefe da Seção de Administração Geral:

Nathália Palmeira Silva Coutinho

Chefe da Seção Folha de Benefícios:

Karla Janaina Vergara de Sá

Chefe da Seção de Gestão de Tecnologia da Informação:

Eneas Lyra de Albuquerque

Chefe da Seção Desenvolvimento:

Thiago Henrique Sena de Souza

Chefe da Seção de Compensação Previdenciária:

Ana Paula Barreto Aquino

Chefe da Seção de benefícios:

Milena Medeiros de Alencar Feitosa Coutinho Torres

Chefe da Seção de Gestão de Pessoal:

Camila Pires de Sá Mariz Maia

CONSELHO PREVIDENCIÁRIO

Biênio (2023 – 2025)

Portaria n. 96 de 07 de fevereiro de 2023

Superintendente do IPM/JP – como Membro nato, Presidente do Conselho:

Titular: Caroline Ferreira Agra

Suplente: Rodrigo Ismael da Costa Macedo

Servidor Ativo, indicado pelo Prefeito:

Titular: Camila Pires de Sá Maia

Suplente: Rodrigo Harlan de Freitas Teixeira

Servidor Inativo ou Pensionista, indicado pelo Prefeito:

Titular: Joaé Augusti de Araújo Souza

Suplente: Kelma Maria Dionísio

Representante da Sociedade Civil:

Titular: Aldrovando Grisi Júnior

Suplente: Édipo Duarte Freire Júnior

Servidor Ativo, indicado por Associação de Classe:

Titular: Benilton Lúcio Lucena da Silva

Suplente: Valdegil Daniel de Assis

Servidor Inativo ou pensionista, indicado por Associação de Classe:

Titular: José Jansen

Suplente: Francisco Viana Garcia

Servidor Inativo ou Pensionista, indicado por Associação de Classe:

Titular: Luiz Carlos Fernandes de Souza

Suplente: Ednaldo José da Silva

Servidor Ativo indicado pelo Presidente da Câmara:

Titular: Marccone Bandeira Alves

Suplente: Rafael Barbosa Damasceno

CONSELHO FISCAL

Biênio (2023-2025)

Portaria n. 95 de 07 de fevereiro de 2023

Servidor Ativo, Aposentado ou Pensionista indicado pelo Prefeito

Titular: Antônio Henrique Gomes dos Santos

Suplente: Karina Leal Ernesto de Amorim

Servidor Ativo, Aposentado ou Pensionista indicado pelo Prefeito:

Titular: Joseane Farias de Souza

Suplente: Daniela Araújo Agostinho Fortes

Servidor Ativo, Aposentado ou Pensionista indicado pelo Prefeito:

Titular: Milena Medeiros de Alencar Feitosa

Suplente: Érico Heyller Medeiros De Alencar

Servidor Ativo, Aposentado ou Pensionista indicado por Associação de Classe:

Titular: Alex Maia Duarte Filho

Suplente: Gustavo Bedê Aguiar

Servidor Ativo, Aposentado ou Pensionista indicado por Associação de Classe:

Titular: Fábio Gomes da Silva

Suplente: Francisco Varela B. Júnior

RESOLUÇÕES 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA COI IPMJP

Disposto na Ata da 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA, aquisição de Títulos Públicos do tipo NTN-B, para recursos provindos de CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS e PAGAMENTO DE CUPONS DE CARTEIRA DE TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS, seguindo proporções dispostas no estudo ALM.

Tal cotação ocorreu no dia 28 de agosto de 2023 e sua liquidação no dia 29 de agosto de 2023. No certame foram cotadas as instituições, BANCO DO BRASIL, CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, BANCO BRADESCO, BANCO SANTANDERE, BANCO ITAÚ, BANCO DE BRASÍLIA – BRB, BANCO SAFRA, XP INVESTIMENTOS, BANCO BTG, GENIAL INVESTIMENTOS.

Apresentando cotação as instituições BB, BRADESCO, SANTANDER, XP INVESTIMENTOS, BRB, GENIAL INVESTIMENTOS e BANCO SAFRA, vide planilha abaixo, sendo a instituição que apresentou melhores taxa foi a XP INVESTIMENTOS, instituição custodiante da carteira de Títulos Públicos do IPMJP, observamos que além de apresentar as melhores taxa de compra a XP Investimentos faz a custódia desses Títulos Públicos a custo zero para o RPPS.

Vencimento	Percentual de Compra	Fiancero	BB	CEF	BRADESCO	SANTANDER	ITAÚ	XP	BTG	BRB	GENIAL	Safra
2035	26,97%	R\$ 2.710.740,94	5,3050%	-%	5,2700%	5,2901%	-%	5,3055%	-%	5,2100%	5,2900%	5,0800%
2040	14,76%	R\$ 1.483.520,07	5,3950%	-%	5,3600%	5,3901%	-%	5,3950%	-%	5,3100%	5,3800%	5,1800%
2045	15,82%	R\$ 1.590.060,13	5,5100%	-%	5,4900%	5,5001%	-%	5,5100%	-%	5,4100%	5,5000%	5,3000%
2050	11,54%	R\$ 1.159.879,51	5,5450%	-%	5,4900%	5,5401%	-%	5,5450%	-%	5,5100%	5,5300%	5,3300%
2060	30,91%	R\$ 3.106.748,33	5,4950%	-%	5,4900%	5,5201%	-%	5,5300%	-%	5,5100%	5,5200%	5,3100%
TOTAL	100,00%	R\$ 10.050.948,97										

Após cotação foi fechada a compra vide planilha abaixo:

Vencimento	Percentual de Compra	QUANTIDADE	TAXA	PU	Fiancero	LIQUIDAÇÃO	VENCEDOR
2035	26,97%	608	5,3055%	4454,209	R\$ 2.708.159,17	29/08/23	XP
2040	14,76%	335	5,3950%	4420,785	R\$ 1.480.962,98	29/08/23	XP
2045	15,82%	356	5,5100%	4463,88	R\$ 1.589.141,28	29/08/23	XP
2050	11,54%	262	5,5450%	4410,469	R\$ 1.155.542,92	29/08/23	XP
2060	30,91%	697	5,5300%	4454,288	R\$ 3.104.638,54	29/08/23	XP
TOTAL	100,00%				R\$ 10.038.444,89		

Indicamos que o valor disponível para compra era de R\$ 10.050.948,97 (dez milhões cinquenta mil novecentos quarenta e oito Reais e noventa e sete centavos) e foi comprado um valor de R\$ 10.038.444,89 (dez milhões trinta e oito mil quatrocentos quarenta e quatro Reais e oitenta e nove centavos), sendo um saldo residual de R\$ 12.540,11 (doze mil quinhentos e quarenta Reais e onze centavos), que deverá ser utilizado na próxima aquisição desses ativos.

Após a compra e liquidação dos Títulos a carteira do IPMJP dessa classe de ativos soma o montante de R\$ 218.001.300,37 (duzentos e dezoito milhões um mil e trezentos Reais e trinta e sete centavos).

No que versa a otimização de carteira foi realizado o RESGATE TOTAL nos produtos CAIXA BRASIL TP FI RF LP de CNPJ 05.164.356/0001-84 da conta 0256 e aplicação do recurso no produto CAIXA BRASIL IRF – M TP FI RF 1 de CNPJ: 14.508.605/0001-00 no montante de R\$ 62.553.877,78 (sessenta e dois milhões quinhentos cinquenta e três mil oitocentos setenta e sete Reais e setenta e oito centavos), já parra o Banco do Brasil foi realizado o RESGATE TOTAL do produto BB PERFIL FIC RF REF DI PREVIDENCIÁRIO de CNPJ: 13.077.418/0001-49 da conta 12547-4 e aplicação desse recuso no produto BB IMA-B TP RF de CNPJ: 04.442.078/0001-05 no montante de R\$ 41.867.143,61 (quarenta e um milhões oitocentos sessenta e sete mil cento quarenta e três Reais sessenta e um centavos), vide planilha abaixo, movimentações realizadas 22 de agosto de 2023.

Resgate Total		Aplicação		Financeiro
CAIXA BRASIL TP FI RF LP -	CNPJ: 05.164.356/0001-84	CAIXA BRASIL IRF-M TP FI RF 1	CNPJ:14.508.605/0001-00	R\$ 62.553.877,78
BB PERFIL FIC RF REF DI PREVIDENC conta 12547-4	CNPJ:13.077.418/0001-49	BB IMA-B TP RF conta 12547-4	CNPJ: 04.442.078/0001-05	R\$ 41.867.143,61

Após movimentações para otimização de carteira e aquisição de Títulos Públicos, foram concluídas de forma exitosa todas as decisões proferidas na 8ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do IPMJP.

Como anexo seguem notas de negociação e comprovantes de movimentação.

INTRODUÇÃO

Por João Carlos de O. Leão

Agosto fez justiça as brincadeiras populares, como mês do desgosto. Após um ciclo de 11 pregões positivos a bolsa brasileira amargou uma desvalorização de cerca de 5%, corroendo quase todo o ganho alcançado nos meses anteriores. Além disso o IPCA acelerou em cerca de 0,23% no exercício de agosto.

A retração da economia chinesa impactou diretamente as exportações brasileiras, já que este país é o seu principal parceiro comercial.

No tocante aos índices de mercado, apenas o CDI, IRFM, IDKA 2, IRFM1 na renda fixa e o GLOBAL BDRX quem atingiram a meta atuarial do mês.

Como reflexo do IPCA a curva de juros teve seus vértices mais curtos fechando, já os médios e mais longos abriram.

PANORAMA ECONÔMICO SETEMBRO 2023

Por Felipe Mafuz e Gabriela Kriscinski

Atividade americana continua resiliente, apesar de efeitos da política monetária e alta dos *Treasuries* afetar fluxo de capitais em mercados emergentes, enquanto desempenho da economia chinesa continua a gerar preocupação. No Brasil, Copom reduz a taxa Selic em 0,5 p.p. e PIB cresce 0,9% no segundo trimestre, acima do esperado. Por outro lado, o IPCA de julho teve alta de 0,12%, em meio a um ambiente de incerteza fiscal no país.

NO BRASIL

Em reunião realizada nos dias 1 e 2 de agosto, o Comitê de Política Monetária (Copom), decidiu iniciar o ciclo de flexibilização monetária ao efetuar o corte nos juros de 0,50 p.p., como resultado de uma redução do quadro inflacionário e queda das expectativas de inflação ao longo prazo. A taxa Selic passa agora ao patamar de 13,25% a.a..

Todavia, o Comitê ressaltou que a atual conjuntura econômica contribui para um “processo desinflacionário mais lento e a parcialidade da ancoragem das expectativas”. Esses fatores exigem uma maior atenção nas futuras decisões de política monetária. Apesar disso, a entidade já indicou que efetuará novos cortes de mesma magnitude nas próximas reuniões.

Apesar do alívio da pressão dos juros, com início do ciclo de redução, o país permanece com

uma atividade resiliente. A produção industrial avançou 0,4% no segundo trimestre, enquanto o setor de serviços cresceu 0,5% no mesmo período. As vendas no varejo, porém, apresentaram desempenho negativo, retraindo 0,3%, número que é compensado pela alta acumulada de 1,3% no semestre.

Esses resultados corroboraram para o avanço do Índice de Atividade Econômica (IBC-Br), considerado a prévia do PIB brasileiro, que cresceu 0,63% em julho. A estimativa foi confirmada com o resultado oficial do PIB do segundo trimestre que apontou um crescimento de 0,9%. O valor superou as expectativas de mercado e foi puxado pelo desempenho dos setores de serviços e industrial.

No que se refere ao ambiente inflacionário, os dados do IPCA de julho mostraram inflação de 0,12%, devido ao aumento dos preços de automóveis, após o fim do programa de descontos estabelecidos pelo governo federal. Já o IPCA-15 avançou 0,28% em agosto, acumulando alta de 4,2% nos últimos doze meses. O índice trouxe surpresas altistas em alimentação no domicílio, itens de higiene pessoal e energia elétrica. Contudo, foram evidenciados sinais de desaceleração nas atividades de serviços e o índice de difusão caiu de 5,54% para 5,29%.

A votação sobre o arcabouço fiscal ocorreu na Câmara dos Deputados no final de agosto, onde o texto foi aprovado com algumas alterações e segue agora para sanção presidencial.

Especialistas apontam dificuldades para o cumprimento de regras fiscais, tendo em vista a previsão de aumento nas receitas, que pode não se concretizar. Diante disto, uma série de propostas foram enviadas ao Congresso para garantir o aumento da arrecadação, dentre elas estão a taxação dos fundos exclusivos, o retorno do voto de qualidade do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf) e o fim do mecanismo de distribuição de juros sobre capital próprio (JCP) entre empresas

NO MUNDO

A segunda estimativa do Produto Interno Bruto (PIB) do segundo trimestre dos Estados Unidos foi revisada de 2,4% para 2,1%, de acordo com dados do Bureau of Economic Analysis, ficando abaixo da projeção do mercado.

Apesar disso, o mercado continua aquecido, com baixo desemprego e indicadores de atividade econômica do mês de julho superando as projeções. As vendas no varejo e produção industrial avançaram 0,7% e 1,0% em relação ao mês anterior, respectivamente.

Quanto ao mercado de trabalho, JOLTS e PAYROLL continuam elevados, mas perderam tração, refletindo efeitos da política monetária restritiva. A relação entre JOLTS (que representa a demanda por trabalhadores) e número de desempregados (oferta de trabalhadores) tem ficado mais confortável, refletindo um menor descasamento entre oferta e demanda e, conseqüentemente, uma menor pressão por reajustes salariais.

No que tange à inflação, o núcleo do Índice de Preços para Despesas com Consumo Pessoal (Core PCE, na sigla em inglês), indicador mais abrangente e relevante para as decisões do Federal Reserve (Banco Central dos Estados Unidos), tem permanecido resiliente, marcando 4,2% em julho, na contabilização anualizada. Já o índice cheio, que abrange itens mais voláteis, ficou em 3,3%, ante 3,0% em junho, no acumulado de doze meses. A alta pode ser explicada pelo efeito base, pois em julho de 2022 houve variação de -0,1%.

Por conta das expectativas de juros maiores por mais tempo, reflexo da atividade econômica resiliente e de medidas fiscais expansionistas, a rentabilidade dos *Treasuries* aumentou, o que afeta os mercados do mundo inteiro, pois aumenta a demanda por esses títulos, impulsionando inclusive a valorização do dólar frente a moedas de países emergentes. No mês de agosto, o dólar se valorizou 4,88% frente ao real e o DXY teve alta de 2,36%.

O cenário europeu continua bastante incerto, com inflação elevada e dificuldade de crescimento. O PIB da zona do euro avançou 0,3% no segundo trimestre, após estabilidade no trimestre anterior. Apesar do baixo crescimento, o desemprego permanece em mínimas históricas (6,4%), fator que pressiona a inflação e dificulta o trabalho do Banco Central Europeu (BCE).

Quanto ao cenário inflacionário, o Índice de Preços ao Consumidor avançou 5,3% no acumulado de doze meses, mostrando uma redução gradual. Já o núcleo da inflação tem sido mais resistente, marcando também 5,3% ante 5,5% no mês anterior. Em agosto de 2022, o índice estava em 4,3%. O núcleo, medida que fornece um melhor direcionamento do caminho que a inflação deve seguir, é um ponto de atenção para as autoridades monetárias ao redor do mundo.

Já em relação à China, o cenário diverge das outras grandes economias no que tange à inflação. O Índice de Preços ao Consumidor (IPC) registrou variação negativa (-0,3%) no acumulado de doze meses, em julho. Deflação não era registrada no indicador desde

fevereiro de 2021.

O crescimento da China continua incerto, especialmente o mercado imobiliário, que costumava ser um motor de crescimento do país, tem preocupado e atraído a atenção não só dos chineses, após grandes empresas do setor demonstrarem fraqueza. No capítulo mais recente, a Evergrande, empresa que já foi a segunda maior incorporadora do país, entrou com pedido de proteção contra falência nos Estados Unidos.

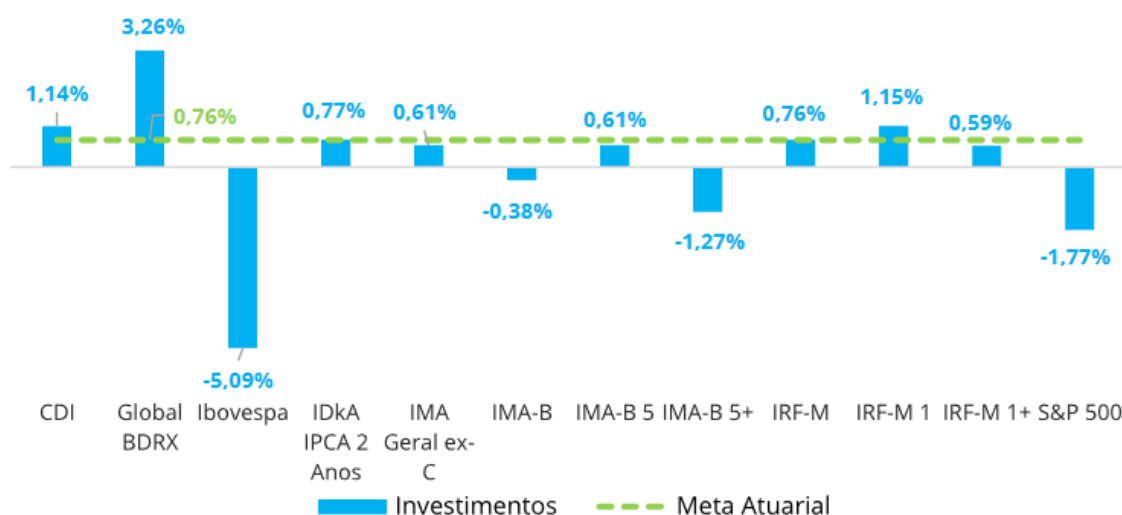
O governo tem adotado medidas com o intuito de impulsionar a economia, como redução de impostos sobre transações na bolsa e cortes de juros. O corte de juros merece especial atenção pelo fato de que, alinhado ao aumento das taxas dos *Treasuries* norte-americanos, amplia o diferencial de rentabilidade entre os títulos dos dois países, o que intensifica a desvalorização da moeda chinesa.

Por fim, a China apresentou, em julho, redução de 14,5% nas exportações e 12,4% nas importações. Esse fator merece atenção especial dos países que exportam para lá, como é o caso do Brasil. As exportações brasileiras para a China tiveram queda de 3,7% em julho, em comparação a junho. Para evidenciar a importância do país asiático para a balança comercial do Brasil, as exportações brasileiras para a China totalizaram US\$ 89,43 bilhões em 2022, 26,76% do total exportado.

INVESTIMENTOS

Com o início do ciclo de corte de juros, a expectativa era que ativos mais voláteis ganhassem destaque. Todavia, o que se observou foi uma acomodação de investimentos nos ativos de renda fixa, puxados principalmente pelos indicadores atrelados a inflação e aos prefixados.

RENTABILIDADES - AGOSTO DE 2023



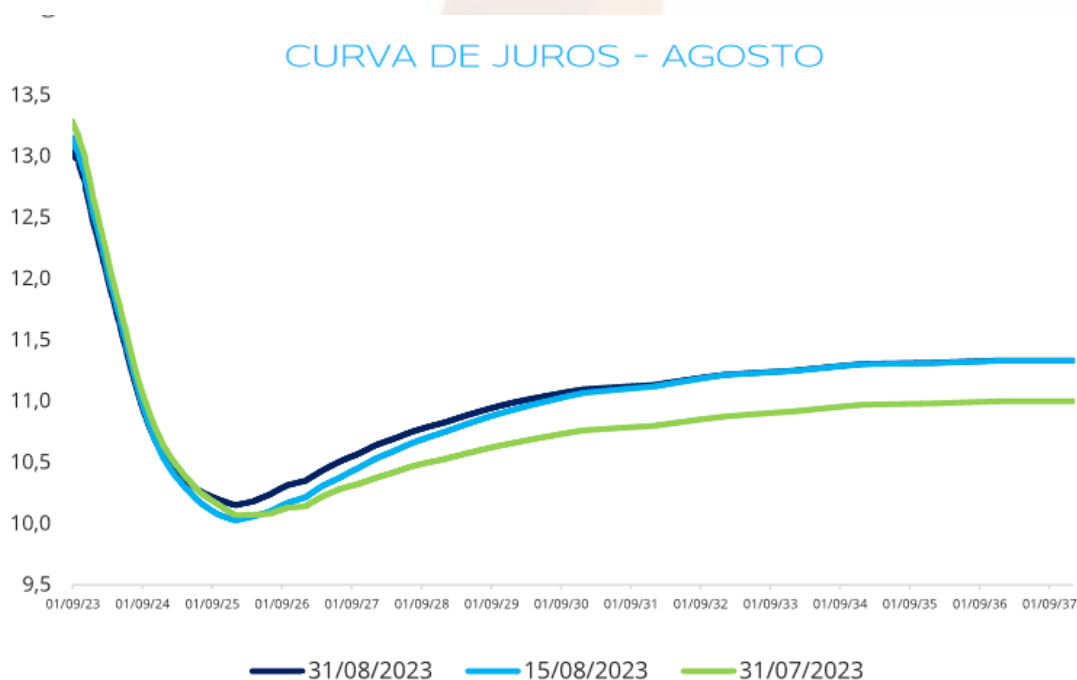
Os grandes destaques para o mês foram o IRF-M 1, IRF-M e IDKA IPCA 2A. O CDI também apresentou resultado considerável, com rentabilidade de 1,14% em agosto.

Com relação à renda variável, após uma sequência recorde de treze pregões consecutivos de queda registrados durante o mês, o Ibovespa encerrou agosto com recuo de 5,09%. Todavia, para o acumulado anual, o indicador permanece no campo positivo, com valorização de 5,5%. Esse panorama foi influenciado, em sua maior parte, por uma perspectiva externa de aversão a risco fazendo com que houvesse uma retirada expressiva de recursos estrangeiro da bolsa brasileira. O fluxo de capital estrangeiro da bolsa foi negativo em R\$ 12,7 bilhões no mês.

Apesar do cenário internacional não se mostrar favorável para investimentos, o índice BDRX, que é *benchmark* dos fundos BDR, avançou 3,27% em agosto. Esse desempenho positivo pode ser explicado pela variação do dólar no período (+4,88%), em meio a um cenário de incerteza global.

CONCLUSÕES

Diante principalmente do início do ciclo de cortes na taxa Selic (ocorrido no início do mês), do IPCA acima do esperado, da demora na aprovação do Arcabouço Fiscal na Câmara dos Deputados e do déficit fiscal de julho, vértices mais curtos da curva de juros fecharam marginalmente, enquanto houve abertura de vértices intermediários e longos.



Com isso, investimentos prefixados de curta duração se destacaram. O IRF-M 1 foi o grande destaque do mês rentabilizando 1,15%, seguido pelo CDI com 1,14%. Por outro lado, índices compostos por títulos mais longos não obtiveram bom desempenho, em especial o IMA-B 5+, com rentabilidade negativa de 1,27%. No que tange à renda variável, o índice Global BDRX teve alta de 3,27% (também impulsionado pela variação cambial), enquanto o IBOVESPA foi o destaque negativo, caindo 5,09%.

Mesmo com um movimento de mercado diferente registrado em agosto, acreditamos que há margem para fechamento da curva de juros do Brasil e permanecemos com a nossa sugestão de alongamento de carteira, elevando a exposição a IRF-M e IMA-B, buscando uma melhor relação “risco x retorno”, haja vista que os fundamentos motivadores desse posicionamento continuam em cena. Contudo, ressaltamos que persistem incertezas no âmbito fiscal e que há possibilidade de maior volatilidade em títulos longos e na renda variável. Em relação à aplicação direta em títulos públicos, fundos de vértice e letras financeiras, destacamos que a estratégia ainda é viável, apesar de alguns vértices já estarem entregando rentabilidades abaixo da meta atuarial.

RESUMO - EXPECTATIVAS DE MERCADO PARA 2023, 2024 E 2025

BRASIL	2023	2024	2025
PIB (% de crescimento real)	2,56%	1,32%	1,90%
IPCA (em %)	4,92%	3,88%	3,50%
IGP-M (em %)	-3,56%	4,00%	4,00%
Taxa de Câmbio final (R\$/US\$)	4,98	5,00	5,10
Taxa Selic (final do ano - em %)	11,75%	9,00%	8,50%
Taxa de Juros Real (deflacionado IPCA - em %)	6,51%	4,93%	4,83%

Fonte: Focus

ELABORAÇÃO

Felipe Mafuz

Gabriela Kriscinski

REVISÃO

Matheus Crisóstomo

Vitor Leitão

EDIÇÃO

Tamyres Caminha

Camila Matias

CARTEIRA DE INVESTIMENTOS EXERCÍCIO AGOSTO 2023

ATIVO	SALDO	PARTICIPAÇÃO	4.963	RET.MENSAL(%)
TÍTULOS PÚBLICOS	217.444.079,05	41,47	7, I "a"	0,74%
BRADESCO IRF-M 1 TP FI RF	127.942,66	0.02	7, I "b"	1,14%
CAIXA BRASIL TP FI RF LP	0,00	0.00	7, I "b"	1,13%
BB TP IPCA FI RF PREVID	9.146.763,48	1.75	7, I "b"	1,12%
BB TP IPCA VI FI RF PREVID	10.176.484,94	1.94	7, I "b"	0,90%
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FI RF	23,10	0.00	7, I "b"	0,45%
CAIXA BRASIL IRF-M TP FI RF	66.159.529,97	12.63	7, I "b"	0,39%
BB IMA-B TP FI RF	41.600.707,51	7.94	7, I "b"	-0,64%
BB PERFIL FIC RF REF DI PREVIDENC	13.949.462,72	2.66	7, III "a"	1,16%
BRADESCO PODER PÚBLICO FIC RF CURTO PRAZO	194.179,22	0.04	7, III "a"	0,83%
ITAU INSTITUCIONAL GLOBAL DINAMICO FIC RENDA FIXA LP	4.792.870,85	0.92	7, III "a"	0,65%
BB FLUXO FIC RF PREVID	4.866.337,72	0.93	7, III "a"	0,49%
TÍTULOS PRIVADOS	43.589.197,81	8,33	7, IV	0,66%
ICATU VANGUARDA FI RF INFLAÇÃO CP LP	0,00	0.00	7, V "b"	0,96%
4UM SMALL CAPS FI AÇÕES	14.983.096,34	2.86	8, I	2,48%
INDIE FIC AÇÕES	13.310.864,33	2.54	8, I	-6,60%
BB AÇÕES ENERGIA FI AÇÕES	2.004.486,84	0.38	8, I	-5,77%
ITAU DUNAMIS FIC AÇÕES	6.647.342,34	1.27	8, I	-4,95%
CONSTÂNCIA FUNDAMENTO FI AÇÕES	4.689.465,40	0.90	8, I	-4,87%
ALASKA BLACK INSTITUCIONAL FI AÇÕES	7.437.194,70	1.42	8, I	-4,33%
NAVI INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	10.954.917,02	2.09	8, I	-4,28%
XP DIVIDENDOS FI AÇÕES	4.899.142,65	0.94	8, I	-3,70%
CAIXA VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	16.856.412,35	3.22	8, I	-3,45%
CAIXA MULTIGESTOR GLOBAL EQUITIES INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	1.432.290,28	0.27	9, II	1,92%
MS GLOBAL OPPORTUNITIES ADVISORY INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC AÇÕES	14.633.061,22	2.79	9, II	1,35%
BB NORDEA GLOBAL CLIMATE AND ENVIRONMENT INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI AÇÕES	722.973,47	0.14	9, II	0,14%
J EMERGING MARKETS ADVISORY INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI AÇÕES	751.128,41	0.14	9, II	-4,40%
J CHINA EQUITY DÓLAR ADVISORY INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC AÇÕES	474.326,37	0.09	9, II	-1,98%
MAG GLOBAL SUSTAINABLE INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	1.042.684,74	0.20	9, II	-0,93%
AXA WF INVESTIMENTO NO EXT. FIC AÇÕES	1.323.231,65	0.25	9, II	-0,43%
CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I FI AÇÕES	2.269.890,06	0.43	9, III	2,90%

Fonte: Sistema LEMA EF(www.lemmaef.com.br)

(<https://unoapp.com.br/portfolio/assets>)

PRODUTOS COM MAIOR RETORNO EXERCÍCIO AGOSTO

ATIVO	CNPJ	SALDO	PARTICIPAÇÃO	4.963	RET.MENSAL(%)	RET.MENSAL(R\$)
4UM SMALL CAPS FI AÇÕES	09.550.197/0001-07	R\$14.620.096,23	2.74	8,1	4,39%	R\$641.822,22
BRDESCO IRF-M 1 TP FI RF	11.484.558/0001-06	R\$126.503,88	0.02	7,1 "b"	0,91%	R\$1.151,19

Quadro resumo da rentabilidade de agosto de 2023.

IPCA	META AGOSTO	META ACUMULADA	RETORNO CARTEIRA AGOSTO	RETORNO CARTEIRA ACUMULADO	GAP AGOSTO	GAP ACUMULADO
0,28%	0,46%	6,73%	0,20%	8,71%	-0,26%	1,98%

Fonte: Sistema LEMA EF(www.lemmaef.com.br)

(<https://unoapp.com.br/investments/income>)

ACOMPANHAMENTO DE INSTRUÇÕES FINANCEIRAS

Credenciamento de Instituições Financeiras

Com a aproximação do período de credenciamento de Instituições Financeiras, janeiro de 2024, o setor iniciou a solicitação de documentos para verificação em conjunto com a empresa de consultoria e assessoria em investimentos LEMA EF, para que no quarto trimestre do corrente ano sejam credenciadas todas as instituições que possuem relacionamento com o RPPS.

Observamos que o credenciamento tem validade de 24 meses, sendo assim, após esse credenciamento só será necessário realizá-lo novamente, para estas instituições no quarto trimestre de 2025.

ESTRATÉGIAS PARA SETEMBRO DE 2023

Ainda com taxa Selic pagando a meta atuarial, e a necessidade de proteção da carteira para possíveis intempereos futuros, o setor Assessoria de Investimentos ainda entende que é

vantajoso para o RPPS a aquisição dos títulos do Tesouro Nacional, do tipo NTN-B, papéis IPCA+, que pagam meta atuarial, sendo hoje a meta do IPMJP, IPCA + 5,11% e estando todos os vértices dispostos em estudo ALM acima da meta, é plausível a aplicação nesses produtos que são os mais seguros do mercado, além disso o PM (preço médio) desses títulos gira em IPCA + 5,62%, ou seja 0,51% acima da meta atuarial e ainda acima da meta atuarial projetada para o exercício de 2024, que deverá ficarm em 5,26%, caso o passivo atuarial seja mantido.

Também entendemos que ao passo que os tais títulos não mais pagarem a meta atuarial, o RPPS deverá incrementar posições em fundos de investimentos que estejam, mesmo com a volatilidade inerente a eles, cumprindo o alvo da meta atuarial.

ESCOLHA DE PRODUTO

O Setor ASSESSORIA DE INVESTIMENTOS, continua com sua posição defensiva, aconselhando o **incremento da carteira em Títulos do Tesouro Nacional** com pagamento de cupons semestrais, em consonância com estudo ALM.

Sendo no fechamento de 31 de agosto de 2023 o montante de R\$ 218.075.783,27 sendo aproximadamente 40,73% da carteira.

Previsão de contribuições previdenciárias para exercício setembro de 2023 **R\$ 5.000.000,00**.

Saldo residual da ultima compra de TP **R\$ 12.540,11**

Desse modo, seguindo o ALM, resultando na compra dos vértices nos percentuais do quadro abaixo.

Sendo o total estimado para investimentos em Títulos Públicos de **R\$ 5.012.540,11**

Vencimento	Percentual de compra	Valor da compra
Até 2030	0,00%	R\$ 0,00
2030	0,00%	R\$ 0,00
2035	22,06%	R\$ 1.106.800,31

2040	18,13%	R\$ 910.234,48
2045	13,61%	R\$ 683.827,73
2050	20,03%	R\$ 1.005.742,57
2055	0,00%	R\$ 0,00
2060	25,98%	R\$ 1.304.934,99
Total	100,00%	R\$ 5.011.540,08

PARECER – LEMA



Em resposta a consulta do Setor Assessoria de Investimentos acerca das movimentações propostas a LEMA EF enviou e-mail, anexo, a seguinte resposta:

Zimbra

joaoleao@ipmjp.pb.gov.br

[LEMA] João Pessoa - Títulos públicos Set/2023 - Retificação**De :** Felipe Mafuz <felipe@lemaef.com.br>

Seg, 18 de Set de 2023 13:03

Assunto : [LEMA] João Pessoa - Títulos públicos Set/2023 - Retificação
 1 anexo**Para :** João Leão <joaoleao@ipmjp.pb.gov.br>**Cc :** Thiago Santiago <thiago@lemaef.com.br>,
Larissa Carneiro <larissa@lemaef.com.br>

Boa tarde, João!

Envio este e-mail para retificar a sugestão enviada anteriormente, referente à compra de títulos públicos, ajustando o valor para R\$ 5.200.000,00.

Tomando como base o estudo ALM elaborado em abril de 2023 e a posição atual da carteira de investimentos do IPMJP, chegamos aos seguintes dados, referentes à carteira de títulos públicos:

TÍTULO	POSIÇÃO ATUAL	ALM	GAP
2030	0,61%	0,22%	-0,40%
2035	2,40%	4,16%	1,76%
2040	6,07%	8,72%	2,65%
2045	6,88%	10,05%	3,17%
2050	5,84%	8,73%	2,89%
2055	6,94%	6,68%	-0,27%
2060	10,33%	16,43%	6,10%
TOTAL	39,07%	54,98%	15,91%

Com base nisso, estamos de acordo com a aplicação em títulos com vencimento em 2060.

APLICAÇÃO	
TÍTULO	VALOR
NTN-B 2060	R\$ 5.200.000,00

Ressalto que a sugestão está de acordo com a Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Política de Investimentos.

Qualquer dúvida, estou à disposição!

AVISO LEGAL

A LEMA Economia & Finanças, inscrita no CNPJ/MF sob nº 14.813.501/0001-00 (LEMA) é uma consultoria de valores mobiliários autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). As recomendações foram elaboradas considerando as informações sobre perfil de risco, objetivos, horizonte de tempo, situação financeira e necessidades específicas informadas pelo cliente, além da legislação específica que rege os investimentos dos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS). Esse documento não

constitui, tampouco deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de qualquer instrumento financeiro, ou de participação em uma determinada estratégia de negócios em qualquer jurisdição. Esse relatório é baseado na avaliação dos fundamentos de determinados ativos financeiros e dos diferentes setores da economia. A análise dos ativos desse documento utiliza como informação os resultados divulgados pelas companhias emissoras, gestoras, distribuidoras e suas projeções. A LEMA se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse documento ou seu conteúdo. Esse documento não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da LEMA. A decisão final em relação aos investimentos deve ser tomada unicamente pelo cliente, levando em consideração os vários riscos e custos incidentes, sempre em observância aos princípios de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, motivação, adequação à natureza de suas obrigações e transparência. O cliente é o único responsável pelas decisões de investimento ou de abstenção de investimento que tomar em decorrência desse documento. Todas as classes de ativos financeiros possuem algum grau de risco, mesmo aquelas classificadas como de baixo risco, tais como títulos e fundos de investimento em renda fixa, bem como caderneta de poupança.

Atenciosamente,



FELIPE MAFUZ

☎ 85 99925.8190 🌐 lemaef.com.br

📧 lemaconsultoria



LEMA PARA TODOS OS RPPS



A LEMA, ciente do seu papel perante a sociedade, sempre mantendo a probidade e transparência nas suas relações, condena qualquer forma de corrupção, estabelecendo diretrizes e procedimentos de prevenção e combate à corrupção, através da garantia e direcionamento de recursos financeiros, materiais e humanos para implementação, manutenção e evolução de um efetivo programa Compliance, composto por manuais e políticas, bem como os treinamentos, comunicados internos, seminários, palestras e campanhas de conscientização. Essa mensagem contém informações confidenciais e é direcionada apenas à pessoa especificada. Se você não for o destinatário especificado, não deve divulgar, distribuir ou copiar este e-mail. Você não pode usar ou encaminhar os anexos neste e-mail. Por favor, notifique o remetente imediatamente por e-mail, se você recebeu este e-mail por engano, e exclua o e-mail do seu sistema.



image001.png
41 KB